



# **ELEMENTOS DE PAISAGISMO**

Eiji Taninaka

Para que se tenha um paisagismo bem elaborado, deve-se partir para o planejamento paisagístico.

O Planejamento consiste em fazer o melhor uso de uma área limitada, conservando sua produtividade, beleza, e seus aspectos ambientais.

O projeto deve ser desenvolvido em etapas, como **Estudo Preliminar, Ante-projeto e Executivo**.

# ESTUDO PRELIMINAR



Antes do desenvolvimento do projeto, são necessários vários levantamentos que fazem parte do **Estudo Preliminar**

# PESQUISA POPULAR

Antes da elaboração de um projeto, deve-se atentar, para as condições a quem será destinada à obra.

A Pesquisa Popular trata-se de um levantamento para avaliar por meio de questionamentos as necessidades dos usuários; Tais como:

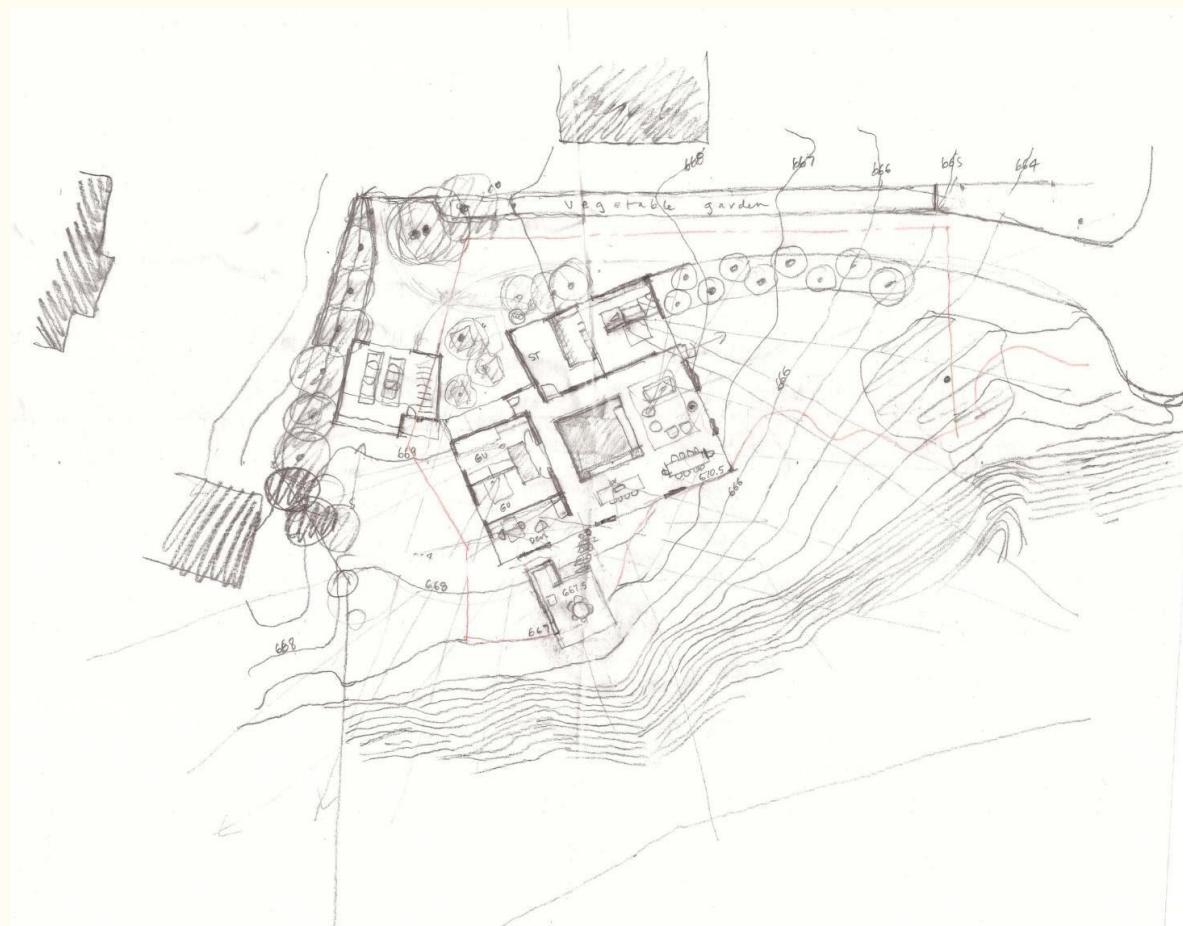
- **Função do jardim:** relaxamento, atividades esportivas e etc;
- **Período de uso principal:** durante o dia, noite ou ambos;
- **Tipo de privacidade:** murado, cercado, aberto;
- **Presença de animais:** cachorros, gatos, pássaros, etc.;
- **Tipo de família:** presença de crianças, de idosos, mista, com deficientes (visuais, cadeirantes, etc.);
- **Estilo do jardim:** adequado aos gostos e necessidades
- **Elementos de construção:** piscina, deck, mobiliário e etc;
- Elementos desejados e indesejados:** plantas ou elementos;



# **LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO E CADASTRAL**

**O levantamento planialtimétrico** registra o grau de declividade, o perímetro do terreno e todos os elementos naturais existentes, como construções, canteiros e caminhos, etc.

**O levantamento cadastral** são todos os elementos que nele possa existir, como por exemplo: luminárias, torneiras, caixas de inspeção, galerias, fiações e etc.



# ANÁLISE DO SOLO

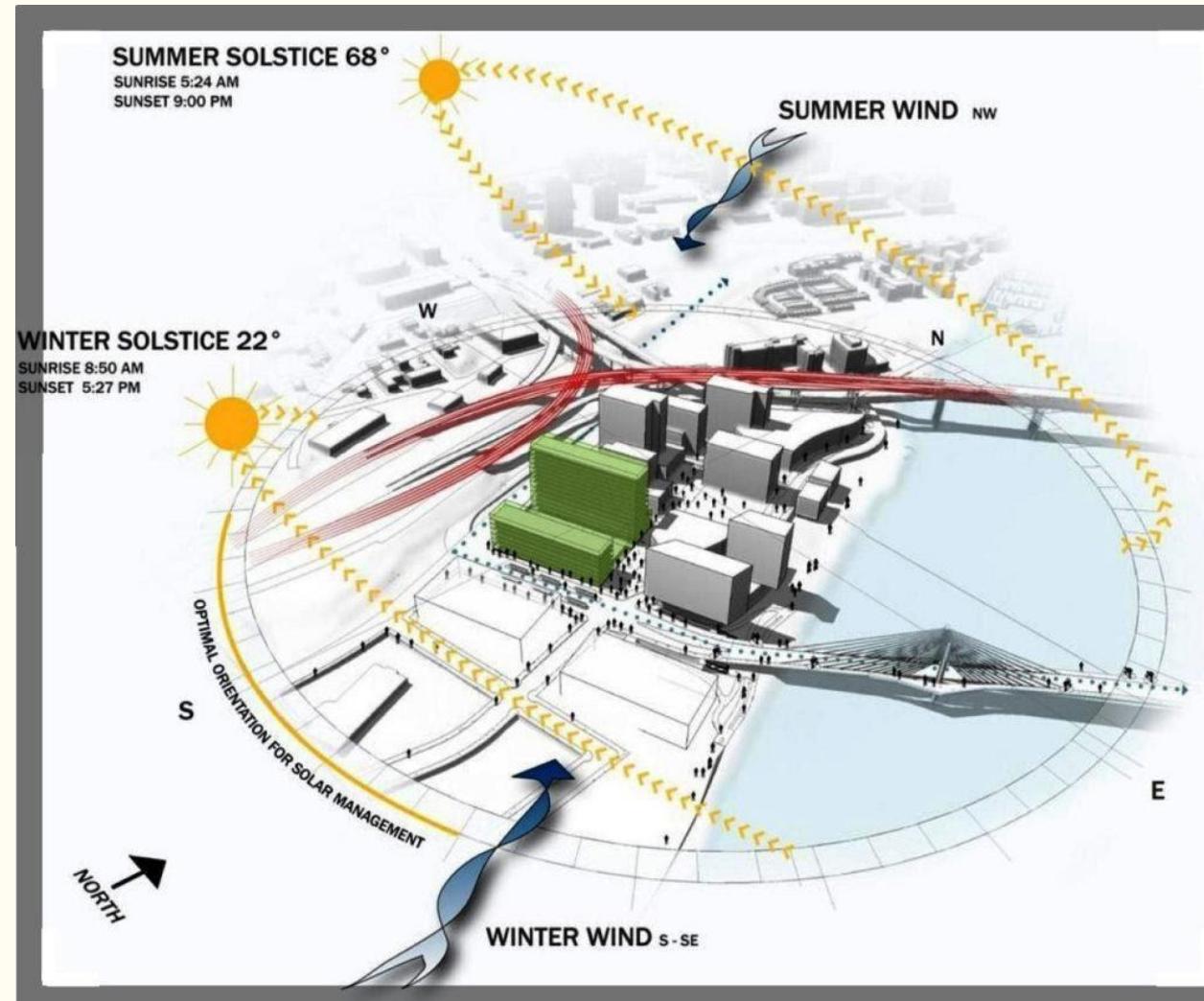
A Análise do Solo é importante para verificar a **real necessidade de correções**.

Essa análise possibilitará a recomendação mais adequada de corretivo e de fertilizante, considerando as exigências nutricionais de **cada espécie ou variedade**.



# LEVANTAMENTO CLIMÁTICO

O clima possui grande importância na escolha das espécies, sendo resultante da ação conjunta dos elementos: **temperatura, luz e insolação, pluviosidade, umidade e ventos.**



# ANTE- PROJETO



Os passos básicos para o desenvolvimento do anteprojeto são os seguintes:

1. Estabelecimento e caracterização dos acessos;
2. Estabelecimento do sistema de circulação no jardim e elementos que o compõem;
3. Marcação das áreas destinadas às massas de vegetação no jardim;
4. Previsão dos locais das construções e de outros elementos.

# DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

A distribuição espacial consiste em dividir a área total em **espaços menores** conforme cada tipo de uso, como área social, área de lazer contemplativo, lazer recreativo ou esportivo, etc;.



# ELEMENTOS NATURAIS

Sempre que possível, deve-se preservar os elementos naturais já existentes, flora nativa, rios, lagos, formações rochosas, etc; aproveitando-os e incorporando-os ao projeto.

# PARTE HIDRÁULICA E ELÉTRICA

Já devem estar esboçadas tanto a parte hidráulica envolve à irrigação, as fontes, piscina, etc; e a parte elétrica, que refere-se à iluminação.

# ANÁLISE DO ANTE- PROJETO

Estando pronto o ante-projeto, esse deve ser analisado em conjunto com os demais profissionais envolvidos na construção (eletricista, hidráulico, botânico, engenheiros).

# PROJETO EXECUTIVO

**O Projeto Executivo refere-se à apresentação dos desenhos, dos cortes, do detalhamento e dos memoriais desenvolvidos com base no anteprojeto aprovado.**

- Projeto de pisos
- Projeto botânico
- Projeto de iluminação
- Memorial descritivo

**O que não for possível colocar sob a forma de desenhos, devemos colocar as informações nos memoriais;**

- Tipo de solo: definido a partir de análises químicas e físicas;
- Características do terreno: referente à topografia
- A relação de materiais e das espécies vegetais, bem como as instruções para a implantação,
- Orçamentos e Cronograma de atividades

## ELEMENTOS DE TRABALHO

Os elementos arquitetônicos e naturais fazem parte do ambiente existente ou projetado.

Os elementos arquitetônicos são aqueles que são construídos pelo homem no ambiente natural, ex muretas, piscinas e etc.

Já os elementos naturais são aqueles **existentes ou plantados**, compostos por uma combinação de componentes **físicos** (água, solo e clima) e **biológicos** (plantas e animais), tais como gramados, árvores, lagos naturais, etc.

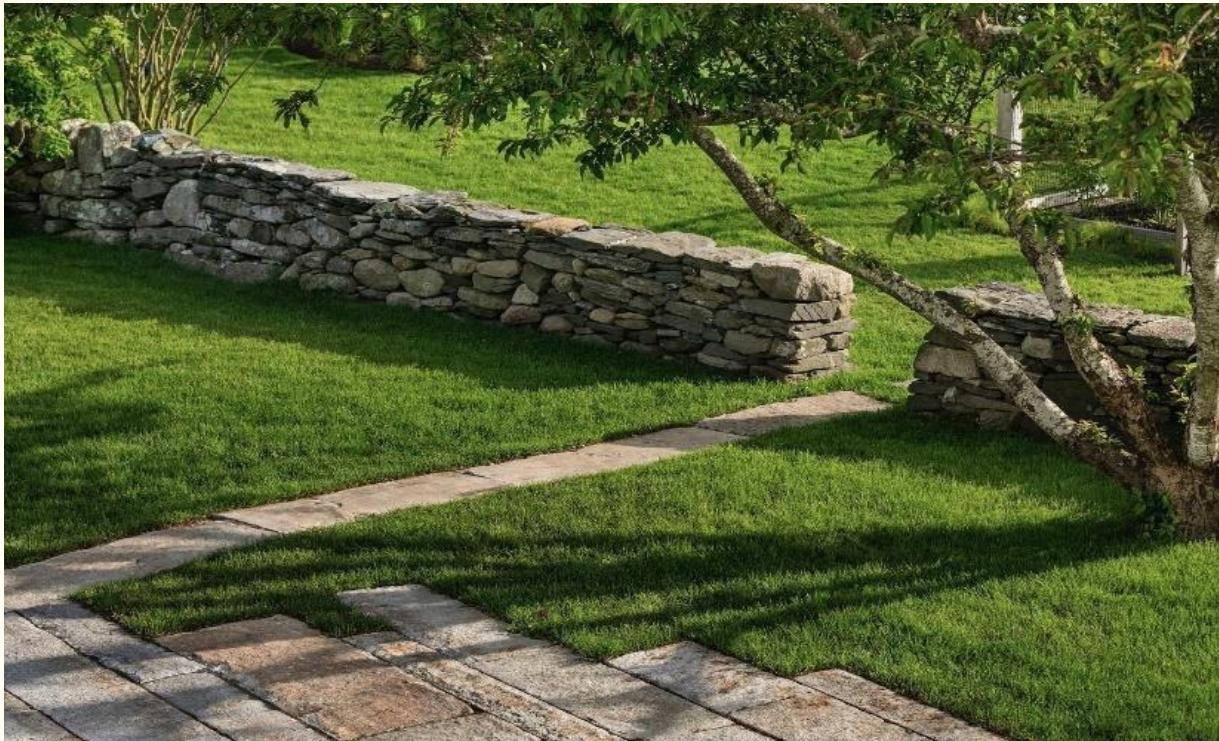
## ELEMENTOS NATURAIS

Os componentes naturais estão todos intimamente relacionados entre si, influenciando a paisagem com suas **formas, cores, aromas e movimento**.

A vegetação é constituída por espécies de formas, portes, cores e texturas variadas, e podem ser utilizadas como maciço, formando grandes volumes da mesma espécie ou não; como cercas vivas, separando ou isolando ambientes; ou de forma pontual, quando desejamos enfatizar o efeito ornamental ou escultórico de uma determinada espécie.

A água pode ser encontrada sob a forma de reservatórios naturais (lagos, etc.) ou artificiais (piscinas, etc.), nos cursos d'água (rios, cachoeiras, etc.)

## ELEMENTOS CONSTRUÍDOS



Os caminhos são locais destinados a direcionar os usuários no jardim, a circulação faz as ligações internas e externas

São desenvolvidos de acordo com o tipo de jardim, podem ser pavimentados ou não.

Os caminhos devem ser, preferencialmente, traçados seguindo o nível do terreno; os declives podem ser trabalhados por meio de escadas, podendo-se aproveitar a parte superior como mirantes.

Podem apresentar várias formas e larguras, devendo ocupar a menor área possível, pois fazem um zoneamento dos espaços, dividindo o terreno e as áreas ajardinadas.

A pavimentação pode ser feita com diferentes materiais: pedras, seixos, ladrilhos, tijolos e etc.



## LAZER

**Piscina:** esporte, paz e serenidade, microclima e etc. Observar a localização, forma, tamanho e tipo de piscina, pavimentação, proteção para animais e crianças, mobiliário e iluminação;

**Deck:** plataforma de madeira inserida no jardim, determinando pisos próximos às piscina. Pode ser construído em madeira natural ou ecológica.

**Pérgola:** seu uso no jardim decorre da necessidade de se assegurar locais apropriados para a expansão das plantas trepadeiras, bem como oferecer um local de convivência agradável.







**Treliça:** refere-se a uma estrutura de madeira ou outro material, servindo de suporte para as plantas trepadeiras

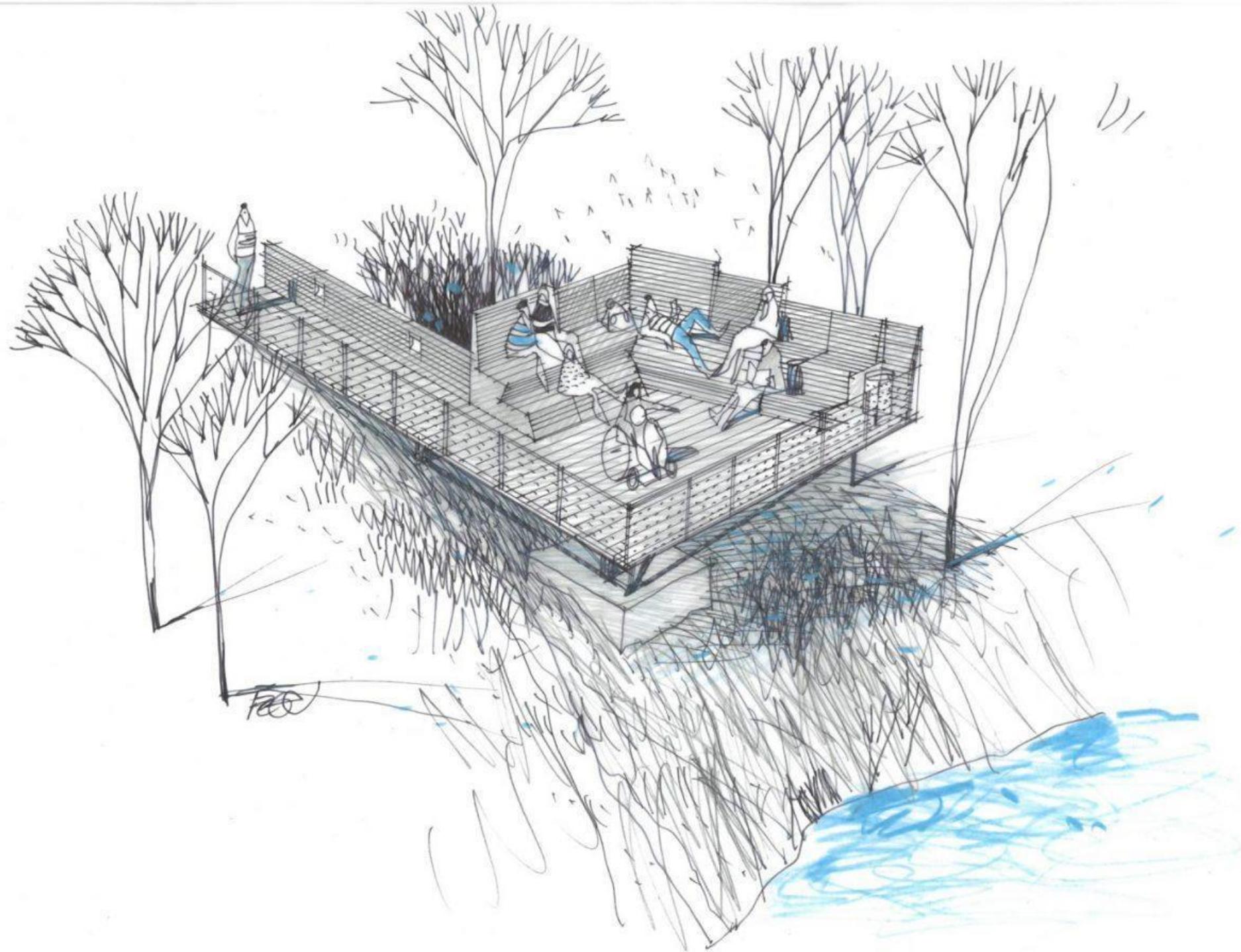
**Estufa:** serve para colocação de coleções de plantas (hobby) nativas raras ou exóticas, com certo controle das condições climáticas. É o local ideal para colecionar cactos, orquídeas, ou outras espécies de valor ornamental.

**Mirante:** feito em jardins extensos e que apresentam elevações com pontos privilegiados para usufruir a paisagem;

**Espelho d'água:** tanques para plantas aquáticas e formação de espelhos d'água, lagos, etc;

**Ponte:** elo de ligação no jardim, podendo ser construída até mesmo em locais onde não existe água. Pode ser feita de vários tipos e dimensões, usando madeira, ferro, aço, concreto ou outro material.









# ILUMINAÇÃO

Um bom projeto luminotécnico é fundamental para manter a segurança e valorizar o jardim. São escolhidas as luminárias adequadas para cada situação, as quais são classificadas em:

- **Projetores**
- **Espetos**
- **Balizadores**
- **Postes**
- **Arandelas**











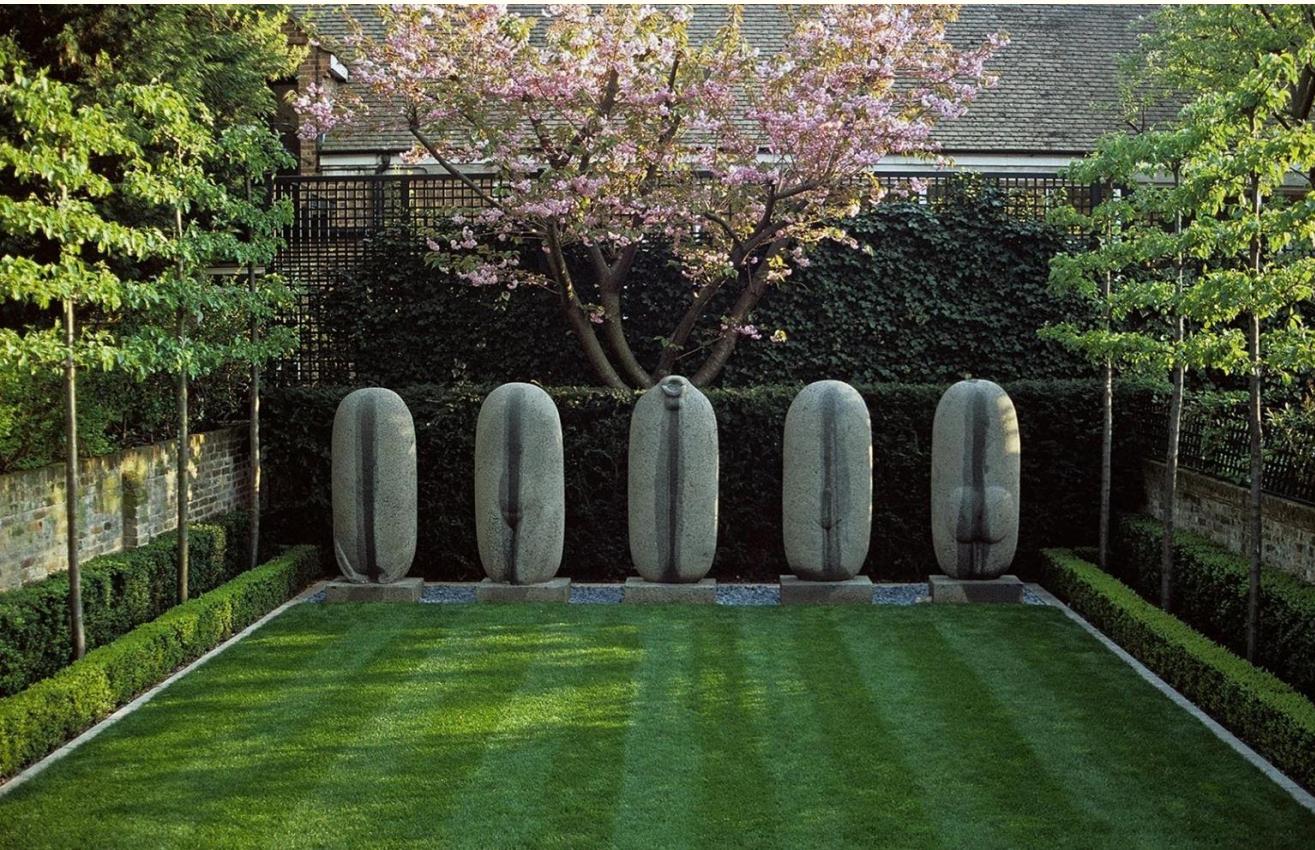
# MOBILIÁRIO



Os jardins dispõem de vários ambientes que podem ser complementados com mobiliários específicos, podendo ser **fixo ou móvel**.

Geralmente os locais mais apropriados são os pátios, terraços, áreas da piscina, entre outros espaços destinados ao descanso, às reuniões sociais ou ao lazer ativo.

## OBRAS DE ARTE



Podem ser utilizadas em qualquer estilo; contudo são mais utilizadas no estilo clássico. São elas:

- Estátuas e esculturas;
- Painéis, baixo-relevos, monumentos, ruínas;
- Rochas, troncos e raízes tratados.

# DESENHOS PARA APOIAR O ESTUDO PRELIMINAR

Geralmente é uma apresentação mais conceitual, mostrando as principais ideias de layout e áreas do jardim; dependendo do tamanho do projeto, não é necessário nesta etapa identificar as espécies específicas, mas relacionar a uma série de sugestões.

Os detalhes virão posteriormente no **processo de design**.

# IMAGENS DE REFERÊNCIA

É interessante também apresentar algumas pranchas de inspirações e referências com intuito de mostrar aos clientes como o edifício está localizado, como são as vistas, sob a organização do espaço, opções adicionais, revestimentos e materiais, **tipos de plantas e esquemas de layout** para as áreas específicas.



# ESBOÇOS

Os esboços são uma maneira rápida de explicar uma ideia.

Costumam ser vagos e abertos e podem desencadear uma ótima conversa que leva a uma **nova direção**.

Pode haver muita imprecisão em quais serão os componentes materiais, mas a **intenção** deve ser clara.



# PERSPECTIVAS



O paisagista pode criar representações em perspectiva digital, além de **desenhos à mão**.

As renderizações dão uma sensação das texturas e da atmosfera do projeto paisagístico em relação ao contexto mais amplo.

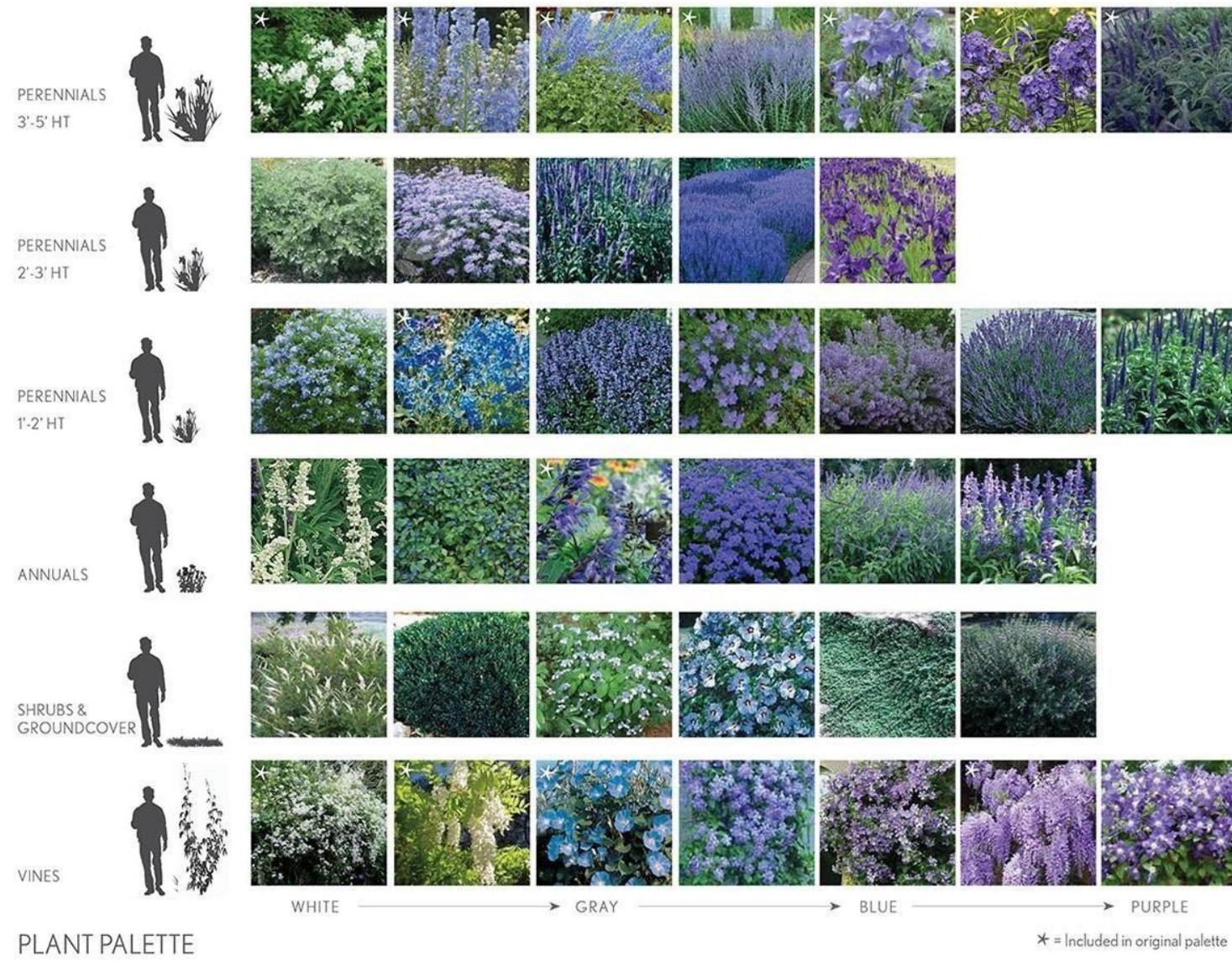
Com um desenho em perspectiva, você deve ter uma noção das vistas e do cenário e ser capaz de se imaginar no **projeto**.

# PALETAS DE PLANTAS

A paleta é uma coleção de espécies vegetais específicas apresentada como opções para o jardim.

o objetivo é mostrar os tipos de **flores, texturas, cores e formas** de plantas que irão compor o jardim.





PLANT PALETTE

# IMPLEMENTAÇÃO DE JARDINS

Uma das fases mais importantes e delicadas na jardinagem é a da implantação, quando se corrigem todas as **condições existentes na área de plantio**, esse processo deve obedecer aos seguintes passos:

- 1- Limpeza da área - remoção de entulho e lixo;
- 2 - Preparo do solo (drenagem, aração, eliminação de plantas daninhas, correção do solo e adubação);
- 3 - Demarcação e abertura de covas para o plantio;
- 4 - Plantio e escoramento de árvores e arbustos;
- 5 - Plantio dos arbustos e forrações;
- 6 - Plantio e nivelamento final dos gramados.

**1st Month**

In late 2012, any non-compostable waste was cleared from the site while the remaining waste was allowed to decompose.

**2nd Month**

Initial earthwork of the site required excavation of existing soil while also mixing it with specified engineered soil.

**3rd Month**

Highly-fertile engineered soil imported into the site to prevent compaction and allow for porosity of the designed berms.

**4th Month**

An early sculpted berm topped with a 1-meter deep topsoil mix.

**5th Month**

Carving out and molding of the meandering stream and soon to be riparian edge.

**6th Month**

Graded earthwork completed and ready for sapling planting.

**7th Month**

Initial growth of saplings after just a few weeks from planting.

**19th Month**

Approximately a full year of growth and the new urban forest is gradually taking shape.

**31st Month**

The water features are receiving some 'decorative' treatment.

**32nd Month**

Water volume is increased to create the 'natural' flowing stream that was intended by the landscape architects.

**33rd Month**

The initial planting of saplings are in full form in comparison to the newly planted lowland dipterocarpus alongside the observation tower.

**38th Month**

After only 3 years from the project's breaking ground, an exhibitive forest of rich foliage + textures is ready for visitors - May 2015.

# IMPLEMENTAÇÃO DE JARDINS

